

Editorial

“LINGUÍSTICA APLICADA, DIALOGISMO E PRÁTICAS SOCIAIS”

Os estudos sobre as práticas discursivas na contemporaneidade são sempre válidos numa conjuntura social híbrida e propícia a novos e diferentes debates. A área da Linguística Aplicada há muitos anos tem mostrado seu compromisso político e social com o desenvolvimento de pesquisas em situações reais de uso da linguagem, buscando base em variadas áreas de conhecimento para a constituição do que Moita Lopes (2006) tem chamado de inteligibilidades. A diversidade de temas e problematizações encontrada na área tem dado a ela a adjetivação de transdisciplinar (LEFFA, 2006; ZOZZOLI, 2020), pois, ao considerar questões como a multiplicidade de vozes e a valorização de sujeitos e discursos em situações de exclusão, a Linguística Aplicada amplia os horizontes dos estudos da linguagem para além das determinações da Linguística tradicional.

A plasticidade permitida pela Linguística Aplicada aos pesquisadores tem estimulado, há alguns anos, o desenvolvimento de pesquisas que se embasam na Teoria Dialógica da Linguagem, formulada a partir dos escritos do chamado Círculo de Bakhtin, representada, atualmente, pela Análise Dialógica dos Discursos (ADD), que compactua da necessidade de levar em consideração a multiplicidade de vozes e o estudo das condições histórico-sociais dos sujeitos da linguagem. Diante disso, o presente dossiê temático, intitulado **“LINGUÍSTICA APLICADA, DIALOGISMO E PRÁTICAS SOCIAIS”**, teve o intuito de reunir pesquisas que contribuam com a dinâmica que inter-relaciona a transdisciplinaridade da Linguística Aplicada com o olhar filosófico e reflexivo para a linguagem desenvolvido pela Análise Dialógica do Discurso.

Os 12 (doze) trabalhos que compõem o dossiê estão harmonicamente condensados, permitindo um verdadeiro mergulho em temas socialmente relevantes, problematizados e ampliados por pesquisadores de diferentes instituições de ensino. Com o cuidado de não resumir a infinidade de reflexões possíveis através das abordagens do dossiê, faremos, a partir deste momento, uma breve apresentação dos textos como um convite ao que Bakhtin (2011) denomina diálogo social.

O primeiro artigo, intitulado A crítica bakhtiniana ao teorismo e sua relevância no fazer do linguista aplicado, traz uma importante contribuição pra a proposta do dossiê temático, visto que é justamente pela crítica da Teoria Dialógica da Linguagem ao teorismo que a Linguística Aplicada tem se utilizado de conceitos dialógicos para o desenvolvimento das investigações. O trabalho permite compreender a responsabilidade ética do linguista aplicado e a responsividade ativa que circunda suas ações.

O texto intitulado “É só uma gripezinha”: olhares dialógico-discursivos sobre uma charge contemporânea investiga o enunciado “É só uma gripezinha!” evidenciado em charges que circulam pela mídia digital, destacando aspectos referentes às condições de produção, o sujeito produtor e os leitores que tiveram contato com esse enunciado que tanto repercutiu num contexto de pandemia no qual todo o mundo está submerso. Essa é uma relevante problemática relacionada ao tema Pandemia da Covid-19 como modo de frisar o compromisso da pesquisa em Linguística Aplicada com a realidade.

Em seguida, o artigo O “meme do caixão” e a dimensão verbivocovisual dos enunciados procura analisar um meme como enunciado verbivocovisual responsivo ao “meme do caixão”, buscando abordar questões relacionadas às dimensões verbais e extraverbais dos enunciados e as contribuições dessa análise para a leitura de textos em sala de aula. Esse é um pertinente empreendimento teórico-metodológico para, dentro de uma perspectiva linguístico-discursiva, abordar as práticas de leitura em sala de aula levando em consideração as duas dimensões (verbal e extraverbal) dos enunciados concretos.

Mais à frente, em Letramento em um contexto plurilíngue concorrencial: uma expe-

riência interdisciplinar em Timor-Leste, discorre-se sobre um ciclo de palestras realizado por dois professores brasileiros, em 2013, na Universidade de Díli (UnDil), em Timor-Leste, na Ásia. Nele, discute-se Letramento(s), mediante questões observadas na prática com estudantes do curso de Licenciatura em Saúde Pública, da Faculdade de Ciência da Saúde da UnDil, e alguns funcionários públicos convidados. Por meio de uma relação coerente entre os estudos sobre letramento, a Sociolinguística e a noção de diálogo para Bakhtin, há um bom exemplo da ação transdisciplinar defendida pela Linguística Aplicada.

Voltando ao tema Pandemia da Covid-19, o artigo *Por uma pedagogia decolonial no ensino de língua espanhola: uma experiência remota durante a pandemia de covid-19* abre uma discussão sobre as práticas pedagógicas na sala de aula de língua espanhola no contexto de ensino remoto. As reflexões e ações apresentadas ressaltam o potencial do pensamento decolonial para a efetuação de práticas que levem em conta o papel ativo do aluno em seus processos de aprendizagem.

Com o intuito de analisar situações de interação de alunos surdos e ouvintes numa sala de aula inclusiva que contempla duas línguas: Libras e Português, o trabalho *Quem pode falar nas salas inclusivas de surdos e ouvintes? propõe estimular processos de reconstrução de possibilidades de ensino inclusivo para surdos e ouvintes*. Essa é mais uma iniciativa que destaca a plasticidade da Linguística Aplicada, abrangendo interesses de pesquisa voltados ao trabalho pedagógico com diferentes línguas maternas e estrangeiras.

O artigo *Análise de um exemplar de artigo de opinião a partir de alguns conceitos do pensamento bakhtiniano sobre os estudos do discurso* traz à discussão algumas concepções da Teoria Dialógica de Linguagem no intuito de transpor essas concepções à análise de um exemplar de um artigo de opinião, “*Kombi dos insensatos*”, escrito pelo articulista Ranier Bragon. A partir de uma proposta de análise dialógica do enunciado, o artigo contribui para ratificar a compreensão de que os enunciados sempre encenam diálogos sociais, o que se mostra significativamente relevante em se tratando de pesquisas em Linguística Aplicada sob o viés dialógico.

No intento de discutir como imigrantes brasileiros que moraram e trabalharam nos Estados Unidos avaliam sua relação com a língua inglesa, o artigo *Valorações de imigrantes brasileiros sobre sua prática de língua* traz dados de questionários aplicados com imigrantes que retornaram ao Brasil, analisando os valores demonstrados por esses sujeitos na relação com às suas práticas sociais quando estavam nos Estados Unidos. A partir da análise, o artigo evidencia que as avaliações que esses sujeitos têm da sua relação com a língua Inglesa têm relação concreta com situações vividas. Desse modo, o artigo reforça a necessidade olhar o social sempre de maneira situada, considerando as diversas relações dialógicas que permeiam esse social e o vivido.

Já o artigo *Gripe suína e discurso jornalístico: uma análise dialógica do ato (ir)responsável* trouxe à discussão, por meio chamadas de primeiras páginas e de um texto editorial do jornal impresso *Folha de S. Paulo*, os quais tiveram como temática a Gripe Suína, aspectos referentes ao ato responsável do jornal, questionando essa responsabilidade, na divulgação de dados-previsões muito superiores aos reais da gripe suína no ano de 2009. A partir desse texto, conseguimos compreender que as práticas linguagem, independente da esfera de atividade a qual estejam vinculadas, são perpassadas por valores ideológicos e não podem ser consideradas fora de uma instância dialógico-discursiva – proposição básica da inter-relação entre Linguística Aplicada e Análise Dialógica dos Discursos.

O artigo *A crônica e a contação de histórias: gêneros motivadores ao prazer da leitura*, a partir de uma abordagem dialógica, discute sobre a crônica e a contação de histórias como práticas motivadoras à leitura em sala de aula. O texto discute a crônica como um gênero híbrido que tem o propósito comunicativo mais comum de tecer um comentário ou uma reflexão sobre fatos, pessoas, situações e temas da vida cotidiana, enquanto a contação de histórias caracteriza-se como prática da oralidade que pode contribuir para a leitura crítica e o prazer de ler. A discussão proposta traz avanços no sentido de pensar promover práticas de ensino-aprendizagem de línguas de forma mais significativa.

No que se refere às práticas de ensino-aprendizagem de língua no contexto da educa-

ção profissional, o artigo Língua inglesa como uma língua outra-estrangeira e a apropriação do discurso de outrem na educação profissional propõe discussão, partindo das nomeações dadas às outras línguas no contexto de ensino-aprendizagem, sobre o uso do termo língua outra-estrangeira para nomeação da língua inglesa em um contexto específico de ensino-aprendizagem da educação profissional. A partir da articulação da Linguística Aplicada com o Teoria Dialógica dos Discursos, o artigo evidencia que esse status assumido pela língua tem implicações para a produção dos enunciados escolares dos alunos da educação profissional e no processo de apropriação do discurso de outrem, que precisam ser consideradas nas práticas de ensino-aprendizagem de línguas.

Por fim, o texto Conjuntura transfeminista nos estudos de gênero, raça e sexualidade e reflexões ético-discursivas sobre a patologização de gênero propõe reflexão sobre a conjuntura transfeminista no que se refere aos estudos de gênero, raça e sexualidade, trazendo à discussão, para tanto, produção de cientistas transfeministas. O artigo analisa, dialogicamente, as implicações discursivas do processo de patologização das pessoas trans e, portanto, traz importante contribuição no sentido de fazer avançar as discussões sobre a questão da transgenericidade, na articulação da Linguística Aplicada com a Análise Dialógica dos Discursos.

Com o presente dossiê, composto pelo conjunto de artigos apresentados, que fazem avançar discussões tão caras à Linguística Aplicada na sua articulação com a Análise Dialógica dos Discursos, esperamos contribuir com a divulgação de pesquisas de relevância social, bem como fundamentar outras pesquisas de igual caracterização, já que todo enunciado é apenas um elo na cadeia de comunicação discursiva (VOLÓCHINOV, 2017).

Referências

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Trad. P. Bezerra. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LEFFA, V. J. Transdisciplinaridade no ensino de línguas: a perspectiva das Teorias da Complexidade. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, v. 6, p. 27-49, 2006.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Lingüística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterine Vólkova Américo; ensaio introdutório de Sheila Grillo – São Paulo: Editora 34, 2017.

ZOZZOLI, R. M. D. Transdisciplinaridade e plurivocidade. In: SOUTO MAIOR, R. C.; ZOZZOLI, R. M. D.; SILVA, G. A.; OLIVEIRA, E. V. M.; LUZ, L. S. F.; SILVA JÚNIOR, S. N.; AZAMBUJA, K. B. B. (Orgs.). **Estudos discursivos das práticas de linguagem**. Tutoia: Diálogos, 2020, p. 619-631.

Organização

Prof. Me. Silvio Nunes da Silva Júnior (UFAL)

Prof. Dr. André Cordeiro dos Santos (IFAL)